

A Amorosa Resposta do Senhor ao Sofrimento



David Wilkerson November 30, 2009

Fico simplesmente maravilhado com a amorosa resposta de nosso Senhor ao sofrimento. Ao ler a Bíblia, vejo que nada mexe mais com nosso Deus do que a alma esmagada pelo sofrimento.

Sufrimento é definido como "dor profunda" ou "tristeza causada por aflição extrema". Isaías nos diz que o próprio Senhor está familiarizado com esta emoção tão cheia de agonia: "Era desprezado, e rejeitado dos homens; homem de dores, e experimentado nos sofrimentos" (Isaías 53:3).

Vemos um exemplo poderoso da amorosa reação de Deus ao sofrimento em Marcos 5. Este capítulo contém o encontro de Jesus com Jairo, um chefe da sinagoga, e com uma mulher com hemorragia crônica.

Como presidente da sinagoga em Cafarnaum, Jairo fazia parte de um sistema religioso que havia rejeitado a Jesus. Não sabemos o que Jairo, pessoalmente, pensava a respeito de Cristo, mas sabemos que ele testemunhara Seu poder de cura. É provável que tenha sido na sinagoga de Jairo que Cristo tenha curado a mão ressecada de um homem. E Jairo provavelmente estava no meio da multidão quando Jesus expulsou espíritos malignos, os quais clamavam, "Tu és o Filho de Deus" (Marcos 3:11).

Jairo também devia saber dos poderosos feitos de Jesus em outras cidades como Corazim e Betsaida. Ele e outros anciãos em Cafarnaum exerceram sua grande influência para rejeitá-Lo, fazendo com que Jesus dissesse, "E tu, Cafarnaum, porventura serás elevada até o céu? até o inferno descerás; porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje" (Mateus 11:23).

Mas agora, ao lermos a história de Jairo em Marcos 5, vemos que o sofrimento havia chegado à casa do líder. Sua filha de doze anos jazia na cama, doente e "nas últimas" (Marcos 5:23). Certamente isto fez com que Jairo reconsiderasse Jesus.

Foi um sofrimento terrível que levou Jairo à Cristo

Se este problema não tivesse atingido o lar de Jairo, duvido que ele teria ido até Jesus. Pense bem: nem mesmo o milagre da mão restaurada tocara Jairo. Multidões se reuniam para ouvir às pregações de Jesus e para vê-Lo operar milagres, contudo nada disso atraiu Jairo até Ele. Talvez a própria filha de Jairo soubesse a respeito de Cristo, já que as escrituras dizem que as crianças criam nEle e O louvavam. Consigo imaginar sua filhinha doente suplicando, "Pai, chame Jesus. Ele vai me curar".

Agora, a amada filha de Jairo estava a ponto de morrer. Que tipo de batalha íntima o chefe da sinagoga encarou antes de buscar Jesus por ajuda? Seu círculo social escarnecia Cristo, chamando-O de impostor. Eles queriam destruí-Lo, a ponto de tramarem Sua morte. Se Jairo fosse chamar Jesus por socorro seria colocado no ostracismo, excluído, ridicularizado. Custar-lhe-ia não apenas uma posição dentro da sinagoga, mas seu lugar na comunidade religiosa. Ele seria um rejeitado.

Creio que este é motivo pelo qual nos é dito que "uma multidão grande o seguia" quando ele finalmente buscou a Cristo (Marcos 5:24). O povo de Cafarnaum queria ver o que sucederia a este líder da sinagoga caso ele levasse

Jesus à sua casa.

Então, qual foi a reação do Senhor quando Jairo prostrou-se à Seus pés e "Lhe rogava com instância"? Simplesmente nos é dito que "Jesus foi com ele" (Marcos 5:24). Cristo respondeu em amor, muito embora a fé de Jairo nele tivesse nascido do sofrimento. Posso imaginar o que os discípulos estavam pensando: "Este homem, Jairo, não queria nada com o Senhor quando tudo lhe ia bem. Agora, ele só O deseja porque está com problemas. Jairo veio até Jesus porque não tem outra opção".

Eles estavam certos: unicamente o sofrimento dirigira Jairo até Jesus. No entanto, a verdade é que servimos a um Salvador que responde amorosamente a cada uma das nossas dores, feridas e sofrimentos. Pense sobre isto: o que Jairo fez, todos nós fizemos. Em tempos passados esquecemo-nos do Senhor, O negligenciamos, talvez tenhamos até Lhe rejeitado. Entretanto, a pergunta com a qual nosso Deus mais se preocupa é: "Como você está em relação a Mim agora? Em seu sofrimento desse momento você vai Me chamar?".

Mesmo quando Deus estava castigando Seu povo Israel, Ele era profundamente tocado por suas feridas. Juízes 10:16 nos diz, "[o Senhor] se moveu de compaixão por causa da desgraça de Israel". Em termos literais, o Senhor pranteou por Seu povo, cheio de dores profundas. Até aquele ponto Ele dissera àquela geração, "Não mais os livrarei". Mas agora, nas dores profundas deles, Ele respondeu entrando em seus sofrimentos.

Encontramos este padrão ao longo do Velho Testamento. Vez após vez lemos, "E o Senhor se arrependeu por causa de seus gemidos". A frase sugere "pena, lamento, confortar, aliviar o fardo".

Mesmo ao julgar, Deus sofre por Seus filhos. O salmista faz uma declaração incrível: "E a favor deles lembrou-se do seu pacto, e aplacou-se, segundo a abundância da sua benignidade. Por isso fez com que obtivessem compaixão *da parte daqueles que os levaram cativos*" (Salmos 106:45-46, *itálicos meus*). Quando Deus vê os filhos feridos, Ele não somente sofre por eles, Ele faz até mesmo com que seus inimigos tenham pena deles!

Talvez enquanto lê isto, você esteja sobrecarregado com algum tipo de sofrimento pesado. Pode ser por alguém que lhe é querido e esteja sofrendo, com problemas ou dores. Pode ser um filho ou filha desviado, afundando lentamente na morte do pecado. Pode ser um amado encarando iminente crise financeira séria. Digo a todos: Jesus Cristo é tocado pelo seu sofrimento.

É maravilhoso ter Jesus caminhando conosco em meio às nossas dores, como Ele fez com Jairo. Todavia, mesmo quando um milagre parece estar a caminho, pode haver atrasos. Embora Cristo estivesse com ele, um atraso mortal levaria Jairo ao ponto de perder a esperança.

O milagre de Jairo foi retardado quando Cristo reagiu ao toque de alguém em desespero

A caminho da casa de Jairo, eles encontraram uma mulher que sofria de hemorragia crônica. Por doze anos ela sangrava ininterruptamente. Ela estava, literalmente, morrendo aos poucos; Lucas, médico, escreve que ela "gastara com os médicos todos os seus haveres e por ninguém pudera ser curada" (Lucas 8:43).

A lei judaica declarava esta mulher "impura." Para nós, ela representa um tipo de crente ligado à "impureza" ou ao pecado. Na verdade, alguns lendo esta mensagem podem estar "sangrando" por algo que vem sendo uma praga incurável de pecado. Ao longo dos anos sua vida espiritual foi lentamente declinando, se tornando uma batalha perdida.

Por doze anos esta mulher lutou este tipo de batalha. Ela procurou em todos os lugares por uma cura. Ela ouvia a respeito de um especialista e isso lhe trazia esperança. Com cada médico que se consultava ela repetia a história novamente, dizendo, "Eis o meu problema". Todos eles tomavam seu dinheiro e lhe faziam promessas. Mas todas as vezes ela ia para casa desencorajada. A certa altura esta mulher deve ter pensado, "Não adianta. O meu caso não tem cura. Vou ficar sofrendo até morrer devagar".

É triste, mas vejo multidões de cristãos hoje fazendo exatamente o que essa mulher fez. Eles correm para qualquer lugar que ofereça uma resposta. Eles explicam seu problema de novo e de novo, esperando desta vez encontrar livramento. Tudo o que querem é alguém que estanque a hemorragia em seus corações.

Agora, ali estava a mulher sofrida, estendendo os braços mais uma vez. Desta vez era para tocar este homem Jesus, simplesmente fazer contato com a orla de Seu manto. E ao fazê-lo, ela foi instantaneamente curada!

Exatamente aí, Jesus se virou e perguntou "Quem me tocou?". Isto fez com que a mulher ficasse "atemorizada e trêmula" (Marcos 5:33). Por que ela tremeu de medo? É porque ela estava impura do ponto de vista cerimonial. Não lhe era permitido nem mesmo adorar com os outros, muito menos tocar alguém. A lei judaica declarava, "Depois permanecerá ela trinta e três dias no sangue da sua purificação; em nenhuma coisa sagrada tocará, nem entrará no santuário até que se cumpram os dias da sua purificação" (Levítico 12:4).

Esta mulher estava com medo de admitir o que tinha feito. Na verdade, ela tinha motivos para temer por sua vida. Contudo, "ciente do que nela se havia operado, veio e prostrou-se diante dele, e declarou-lhe toda a verdade" (Marcos 5:33).

Neste ponto vemos dois motivos porque Jesus permitiu o atraso no milagre de Jairo

O primeiro motivo era que *Jesus queria libertar esta mulher de seu senso de impureza*. Ele queria usar o momento para remover seu opróbrio publicamente.

Conheço muitos cristãos que vivem como esta mulher viveu, sob uma nuvem de medo por causa de sua "impureza". Talvez isto descreva você. Você tem vivido com um pecado que o assedia a tanto tempo, que pensa, "E a minha terrível história de pecado? Se Jesus cura completamente, então certamente tem algo errado comigo. Não pertença à igreja. É um lugar santo, e não sou puro".

Digo que se você está em uma boa igreja, cuidadosa, então você está no lugar certo – porque o Médico está lá dentro! Ninguém vai ligar se o seu passado teve muito ou pouco pecado, ou por quanto tempo você andou "impuro". Ao invés disso, eles devem se preocupar o suficiente para perguntar apenas, "Você quer ser curado?".

Isto nos traz ao segundo motivo pelo qual Jesus atrasou o milagre de Jairo: *Ele estava tentando ensinar a Jairo uma lição profunda*. Imagine o que estava acontecendo nesta cena: Jairo desesperado para levar Jesus para o lado do leito de sua filha. Entretanto, esta mulher com o problema da hemorragia está falando e falando, contando a Jesus toda sua história. Segundo as escrituras, ela "declarou-lhe toda a verdade" o que tomou grande quantidade de tempo.

Imagino: será que Jairo disse a si mesmo, "Esta mulher está doente há doze anos. Não daria pra esperar só mais algumas horas? Minha filha está prestes a morrer neste exato momento". Imagino-o esfregando as mãos, apoiando-se numa perna e depois em outra, ou na ponta dos pés, erguendo a cabeça para ver se um mensageiro estava a caminho.

O fato é que Jesus poderia ter ido direto à casa de Jairo sem atrasos. Ele poderia ter curado a mulher ali àquela hora, sem ter de ouvir sua história inteira. Mas Ele atrasou tudo com um propósito. Eis a primeira parte da lição que Ele queria passar: *é possível sermos tão consumidos por nossos próprios sofrimentos e dores, por nossa própria necessidade de um milagre - que somos incapazes de nos regozijar com o que Jesus está fazendo pelos outros*. Em suma, a nossa dor pode nos cegar para a necessidade de qualquer outro que não a nossa.

E isto nos traz a segunda parte da lição: *quando vemos o que Jesus faz por outros, isto pode construir nossa fé para o nosso próprio problema*. Creio que Cristo estava tentando fortalecer a fé de Jairo neste cenário. Ele poderia perfeitamente ter dito a ele, "Jairo, sei do seu desespero. Sei tudo sobre a situação de sua filha. Mas você não se impressiona com a situação desta pobre mulher? Ela tem sofrido todos os dias por doze anos, todas as horas desde o momento que sua filha nasceu".

Então, houve um atraso na resposta à sua oração? Você vê outros ao seu redor obtendo vitórias, sendo tocados e curados, tendo milagres acontecendo – e você lá desesperançado em seu sofrimento? Você fica impaciente ou nervoso com Deus, clamando, "Por que não comigo, Senhor? Onde está o meu milagre? Por que demora?". Se for assim, você está perdendo totalmente o fio da meada. O Senhor está tentando construir sua fé. Ele quer que você se mova do sofrimento para a confiança nEle não importa que atrasos venham. Ele está mostrando a você que Ele pode estar em ação, curando milhares ao seu redor e ainda tem os olhos sobre você!

Jesus responde especialmente quando toda a esperança parece perdida

Pergunto-me se Jairo foi capaz de ouvir as incríveis palavras de Jesus à mulher com hemorragia: "Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz, e fica livre desse teu mal" (Marcos 5:34). Duvido que Jairo tenha ouvido alguma coisa, pois

agora ele se concentrava em um mensageiro correndo em sua direção. As escrituras dizem que enquanto Jesus ainda falava palavras milagrosas à mulher, Jairo recebeu uma notícia assustadora: "A tua filha já morreu" (5:35).

Oh, que mentiras Satanás deve ter sussurrado no ouvido de Jairo: "Tudo isto foi em vão. Jesus não pode fazer nada por você. Não existe milagre. Esta mulher alega estar curada, mas será verdade?". Então vieram as penetrantes palavras do mensageiro: "Por que ainda incomodas o mestre?". Pense sobre o que estava sendo dito a Jairo aqui: "Não adianta. É tarde demais para Deus operar. Obrigado, Jesus, mas, não, obrigado. Demorou muito para Tu ajudares".

Consigo ouvir uma voz censurando Jairo em meio a tudo isso: "Você confiou nesse Jesus. Você se lançou a Seus pés e implorou ajuda. Mas nada disso funcionou. Está na hora de ranger os dentes e voltar para a sinagoga. Jesus não pode ajudá-lo".

Todavia, Jesus ouvia tudo o que estava acontecendo. Agora, ao ver o medo, o desespero e o sofrimento no rosto de Jairo, Ele lhe diz, "Não temas, crê somente" (Marcos 5:36). Creio que Cristo estava dizendo àquela multidão e a nós hoje: "Não basta apenas andar comigo, Me chamar e se lançar aos Meus pés em arrependimento. Você precisa confiar em Mim. Você deve crer que Eu posso, da morte, trazer vida".

De fato, havia um último teste de fé para Jairo: *Ele foi forçado a encarar a morte nos olhos*. A filha deste homem aniquilado estava morta. Imagine o caos e confusão em sua casa quando ele e Jesus chegaram. Vejo a esposa de Jairo caindo nos braços dele, chorando, "Onde você estava? É tarde demais. Nossa preciosa filha se foi!".

Como era costume daquela época, pranteadores profissionais pagos choravam e lamentavam no local. No entanto, quando Jesus viu tudo isso, disse àqueles ali reunidos, "Por que fazeis alvoroço e chorais? a menina não morreu, mas dorme" (5:39). Qual foi a reação deles? "E riam-se dele" (5:40). Mais uma vez, eles rejeitaram a mensagem de Jesus.

Amado, esta cena ilustra o que o Senhor pede de todos nós. Devemos caminhar direto ao nosso local de confusão, com a morte, o terror e a zombaria nos encarando, e obedecer a Sua palavra: "Não temas, crê somente!".

Não sabemos se a fé de Jairo permaneceu forte, ou se seu coração foi esmagado pelo medo. Sabemos somente que todos se espantaram com o que aconteceu a seguir. Jesus tomou a menina morta pelas mãos e disse, "Talita cumi, que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te. Imediatamente a menina se levantou, e pôs-se a andar, pois tinha doze anos" (5:41-42).

Igreja, precisamos nos lembrar das palavras de Jesus vez após vez – diante da desesperança e da morte, quando todas as possibilidades estão esgotadas e nada pode ser feito humanamente: "Não temas. Crê somente". Você pode dizer "Mas quando estou em dores, não tenho forças para crer. Fico muito fraco, aniquilado". Admito que mesmo após cinquenta e oito anos de ministério, ainda oro, "Senhor, Tu precisas colocar fé em mim. Não posso crer por mim mesmo". Contudo, posso testificar também que o Espírito Santo é fiel em operar isso. Ele nunca falhou comigo em fazê-lo.

Finalmente, Paulo diz que chega uma hora em que "havendo feito tudo, [devemos] permanecer firmes" (Efésios 6:13). Permanecemos firmes na palavra de Deus – apesar de todas as dores e sofrimentos, apesar de todas as fraquezas da carne. Jairo fez isso, e igualmente a mulher com hemorragia. Eles resolveram que, "Só preciso tocar a orla de Seu manto".

Tudo o que precisamos para a nossa batalha é de Jesus, que pode, da morte, trazer vida!

Davi escreveu em um salmo que "todo o exército (de estrelas)" e os céus "se fizeram... pelo sopro de sua boca". Pense nisso: o próprio sopro da boca de Deus colocou cada galáxia em seu lugar. Davi está nos dizendo, "Quando você estiver em sofrimento, pare e olhe para cima. Você vai se conscientizar de que, 'Se Deus pode fazer isso, certamente Ele pode cuidar da minha necessidade'". Concordo. Se em sua dor você se concentrar na majestade de Deus, receberá mais do que qualquer resposta que um pastor possa lhe dar.

Você pode pensar que Deus falhou com você porque Ele não respondeu. Eu lhe digo, a sua palavra de milagre está a caminho. Ele está agindo em seu livramento agora mesmo e tem agido desde o momento em que você orou pela primeira vez. Ele prometeu jamais desampará-lo. Os mares podem rugir, os montes podem se

transportar para o meio dos mares e tudo que pode ser abalado será. Todavia, *Ele não pode ser abalado*, e nem Seus propósitos para a igreja.

Digo ao homossexual, "Pare de cavoucar seu passado, sondando as raízes do seu estilo de vida. Empenhe-se com fé e toque Jesus você mesmo, como a mulher fez". Digo a todos os que estão sendo assediados com pecados: "Pare de correr por aí em busca de ajuda, dizendo que não há esperança. Empenhe-se com fé e toque Jesus. Obedeça-O e Ele irá curá-lo". Digo a todos que têm os corações sofrendo: "Descarregue-se inteiramente para Jesus. E aí entregue tudo em Suas mãos. Não tema, creia somente!".

Quando você toca Jesus – quando você busca tocar Seu manto – você recebe o Seu poder. Quando a mulher sangrando O tocou, nos é dito que "dele saíra virtude" (Marcos 5:30). A palavra para "virtude" aqui, significa "poder". Isto significa poder sobre toda impureza, pecado e morte.

Lembre-se, Ele é o Deus que criou todas as coisas – incluindo você e eu. Se este Deus pôde criar um coração limpo em Davi, assassino e adúltero, Ele pode fazer o mesmo em você. Ele pode dar uma virada em sua vida. "Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé" (Hebreus 12:2).

Caro santo, Jesus está presente agora mesmo com você em sua batalha. Você pode se empenhar e tocá-Lo da mesma forma como a mulher com hemorragia fez. Você pode experimentar o poder ressuscitador e curativo de Cristo, como Jairo experimentou. Ele está caminhando ao seu lado em meio a tudo, em meio a cada atraso. E Ele tem um plano para trazê-lo da morte para a vida. Não tema – creia somente!

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/755/>